

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
Belo Horizonte - MG

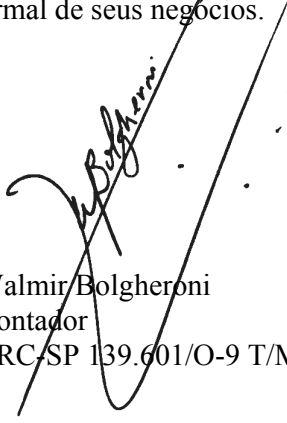
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., controladora e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (somente controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da controladora e do consolidado da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota 1, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovias Bandeirantes S.A., que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP, denominado Malha Paulista. Consequentemente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à Ferrobán relativo ao direito de exploração da Malha Paulista. A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a Ferrobán, tendo registrado em seus resultados as receitas e custos decorrentes da operação do referido trecho.

5. A Companhia tem incorrido em prejuízos e apresentado capital de giro negativo, financiados por seus acionistas e por terceiros. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelos resultados de operações futuras. Até que os resultados sejam suficientes para absorver esses valores, a Companhia continuará a depender de recursos adicionais para financiamento e continuidade de suas operações, bem como para a recuperação do ativo imobilizado no curso normal de seus negócios.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2006

Deloitte Touche Tohmatsu.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG


Walmir Bolgheroni
Contador
CRC/SP 139.601/O-9 T/MG

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04		31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE:					CIRCULANTE:				
Disponibilidades	85.959	4.671	85.959	4.671	Fornecedores:				
Clientes					Pessoas ligadas	38.645	19.244	38.645	83.197
Pessoas ligadas	14.919	26.470	14.919	26.470	Terceiros	133.310	66.434	133.310	2.481
Terceiros	35.179	21.948	35.179	21.948	Empréstimos e financiamentos	32.593	56.828	32.593	56.828
Almoxarifados	114.751	76.012	114.751	76.012	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.351	6.894	16.351	6.894
Impostos a recuperar	35.751	26.703	36.147	27.100	Salários e obrigações sociais	22.360	21.144	22.360	21.144
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825	1.825	1.825	Arrendamento e concessão a pagar	89.854	64.739	89.854	64.739
Adiantamento para aquisição e direito de operação	-	3.446	-	3.446	Outros	20.284	13.913	20.284	13.913
Outras despesas antecipadas	3.923	3.635	3.923	3.635	Total do circulante	<u>353.397</u>	<u>249.196</u>	<u>353.397</u>	<u>249.196</u>
Outros	26.311	14.480	26.311	14.480	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Total do circulante	<u>318.618</u>	<u>179.190</u>	<u>319.014</u>	<u>179.587</u>	Empréstimos e financiamentos	-	298.977	-	298.977
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:					Mútuos a pagar a empresas ligadas	1.087	1.232	-	-
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	35.889	37.714	35.889	37.714	Adiantamentos para futuro aumento de capital	1.526.841	532.500	1.526.841	532.500
Adiantamento para aquisição e direito de operação	-	71.216	-	71.216	Contas a pagar a pessoas ligadas	-	22.373	-	22.373
Despesas antecipadas	394	394	147	166	Contas a pagar à RFFSA	4	4	4	4
Depósitos judiciais	39.023	23.793	39.023	23.793	Provisão para contingências e outros	105.083	123.555	105.083	123.555
Impostos a recuperar	64.184	43.863	64.184	43.863	Total do exigível a longo prazo	<u>1.633.015</u>	<u>978.641</u>	<u>1.631.928</u>	<u>977.409</u>
Contas a receber de pessoas ligadas	127	4.239	127	4.239	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.499	6.816	6.499	6.816
Contas a receber da RFFSA	9.370	1.337	9.370	1.337	PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Outros	-	1.860	-	1.860	Capital social	1.130.199	1.130.199	1.130.199	1.130.199
Total do realizável a longo prazo	<u>148.987</u>	<u>184.416</u>	<u>148.740</u>	<u>184.188</u>	Prejuízos acumulados	(1.251.360)	(1.091.357)	(1.251.360)	(1.091.357)
PERMANENTE:					Total do patrimônio líquido	<u>(121.161)</u>	<u>38.842</u>	<u>(121.161)</u>	<u>38.842</u>
Investimentos	1.236	1.401	-	-	TOTAL DO ATIVO	<u>1.871.750</u>	<u>1.273.495</u>	<u>1.870.663</u>	<u>1.272.263</u>
Imobilizado - líquido	1.402.909	908.488	1.402.909	908.488	TOTAL DO PASSIVO	<u>1.871.750</u>	<u>1.273.495</u>	<u>1.870.663</u>	<u>1.272.263</u>
Total do permanente	<u>1.404.145</u>	<u>909.889</u>	<u>1.402.909</u>	<u>908.488</u>					

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Expressa em milhares de Reais, exceto o prejuízo por lote de um milhão de ações, em Reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	808.506	664.239	808.506	664.239
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(137.459)</u>	<u>(111.422)</u>	<u>(137.459)</u>	<u>(111.422)</u>
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	<u>671.047</u>	<u>552.817</u>	<u>671.047</u>	<u>552.817</u>
Custo operacional	(551.212)	(425.569)	(551.212)	(425.569)
Depreciação e amortização	(63.387)	(40.771)	(63.387)	(40.771)
Despesas de arrendamento e concessão	<u>(114.282)</u>	<u>(105.216)</u>	<u>(114.282)</u>	<u>(105.216)</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(728.881)</u>	<u>(571.556)</u>	<u>(728.881)</u>	<u>(571.556)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO	<u>(57.834)</u>	<u>(18.739)</u>	<u>(57.834)</u>	<u>(18.739)</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
Despesas gerais e administrativas	(38.138)	(27.727)	(38.138)	(27.727)
Depreciação e amortização	(5.237)	(4.064)	(5.237)	(4.064)
Despesas com vendas	(5.522)	(7.216)	(5.522)	(7.216)
Resultado da equivalência patrimonial	(165)	(124)	-	-
Resultado financeiro líquido	(329)	(32.067)	(494)	(32.190)
Provisão para riscos e contingências	(86.662)	(7.540)	(86.662)	(7.540)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	33.884	6.382	33.884	6.381
Total	<u>(102.169)</u>	<u>(72.356)</u>	<u>(102.169)</u>	<u>(72.356)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(160.003)</u>	<u>(91.095)</u>	<u>(160.003)</u>	<u>(91.095)</u>
PREJUÍZO POR LOTE DE UM MILHÃO DE AÇÕES	(1,59)	(0,91)		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Expressa em milhares de Reais - R\$)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuizos Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	1.130.199	(1.000.262)	129.937
Prejuízo do exercício	-	(91.095)	(91.095)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	<u>1.130.199</u>	<u>(1.091.357)</u>	<u>38.842</u>
Prejuízo do exercício	-	(160.003)	(160.003)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	<u><u>1.130.199</u></u>	<u><u>(1.251.360)</u></u>	<u><u>(121.161)</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Expressa em milhares de Reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
ORIGENS DOS RECURSOS:				
Dos acionistas:				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	994.341	531.000	994.341	531.000
De terceiros:				
Transferências de despesas de arrendamento do realizável a longo prazo para o ativo circulante	1.825	1.825	1.825	1.825
Transferências de contas a receber do realizável a longo prazo para o ativo imobilizado	-	3.446	-	3.446
Transferências de outras contas do realizável a longo prazo para o circulante	8.641	429	8.641	429
Transferências de contas a receber do realizável a longo prazo para o ativo circulante	-	22.373	-	22.373
Outras origens de recursos	-	1.927	-	1.927
Total das origens de recursos	1.004.807	561.000	1.004.807	561.000
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
Prejuízo do exercício	160.003	91.095	160.003	91.095
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciação e amortização	(75.979)	(48.660)	(75.979)	(48.660)
Equivalência patrimonial	(165)	(124)	-	-
Valor residual de ativo permanente baixado	(1.959)	(1.677)	(1.959)	(1.677)
Provisões para contingências	(73.809)	1.996	(73.809)	1.996
Juros e variações cambiais sobre passivos de longo prazo	6.096	4.472	6.077	4.458
Variações cambiais de contas a receber de controladas no exterior	146	109	-	-
Diminuição de resultado de exercícios futuros	317	317	317	317
Outros	-	-	1	(1)
Total aplicado nas operações	14.650	47.528	14.651	47.528
Aquisição de ativo imobilizado	499.419	472.004	499.419	472.004
Transferência de créditos ICMS do ativo circulante para o realizável longo prazo	10.380	36.140	10.380	36.140
Transferência de créditos de pessoas ligadas de ativo circulante para realizável longo prazo	-	4.239	-	4.239
Transferências de contas a pagar de longo prazo para curto prazo	22.373	790	22.373	790
Transferência de créditos de curto prazo para longo prazo	-	2.406	-	2.406
Liquidação das provisões fiscais	85.323	-	85.323	-
Depósitos judiciais a longo prazo	14.941	3.013	14.941	3.013
Aumento de PIS/COFINS a recuperar s/ativo imobilizado	16.899	-	16.899	-
Transferência de empréstimos e financiamento do exigível a longo prazo para o passivo circulante	-	29.943	-	29.943
Transferência de crédito do ativo circulante para ativo imobilizado	1.723	-	1.723	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	293.170	-	293.170	-
Outras aplicações de recursos	10.702	164	10.702	164
Total das aplicações de recursos	969.580	596.227	969.581	596.227
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	35.227	(35.227)	35.226	(35.227)
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:				
ATIVO CIRCULANTE:				
No início do exercício	179.190	150.588	179.587	150.985
No fim do exercício	318.618	179.190	319.014	179.587
	139.428	28.602	139.427	28.602
PASSIVO CIRCULANTE:				
No início do exercício	249.196	185.367	249.196	185.367
No fim do exercício	353.397	249.196	353.397	249.196
	104.201	63.829	104.201	63.829
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	35.227	(35.227)	35.226	(35.227)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2005 E DE 2004 (Expressas em milhares de Reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (doravante “FCA”, “Companhia” ou “Ferrovia Centro-Atlântica”) com sede na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, a exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem, transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996, a FCA obteve a concessão até agosto de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA, determinado pelo Edital nº A-3, de 28 de março de 1996, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 28 de agosto de 1996, contrato com a Rede Ferroviária Federal S/A para arrendamento até agosto de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste.

Adicionalmente, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovias Bandeirantes S.A. - Ferrobán, que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP, denominado Malha Paulista. No trimestre findo em 30 de setembro de 2005, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à Ferrobán relativo ao direito de exploração da Malha Paulista, conforme descrito na nota explicativa nº 10. A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a Ferrobán, tendo registrado em seus resultados as receitas e custos decorrentes da operação do referido trecho.

Nessa mesma data, 28 de junho de 2005, também a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, através da Resolução nº 1007, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2005, ainda aprovou o Termo de Distrato dos Acordos de Acionistas I e II da Companhia, conforme inciso VIII da Cláusula 9.1 do Contrato de Concessão, reconhecendo a Mineração Tacumã Ltda. como a única controladora da FCA.

A Companhia vem sistematicamente incorrendo em prejuízos, que tem sido financiados por seus acionistas e por terceiros. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelos resultados de operações futuras. Até que os resultados sejam suficientes para absorver esses valores, a Companhia continuará a depender de recursos adicionais para financiar suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil, descritas na Nota 4.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

A Companhia preparou as demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e abrangem as demonstrações contábeis da controladora Ferrovias Centro-Atlântica S/A, das controladas SL Serviços Logísticos Ltda; Ferrovias Centro Atlântica Overseas Corporation (baseada em Grand Cayman).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Almoxarifados

São avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem os custos de reposição ou os valores de realização.

(b) Despesas de arrendamento pagas antecipadamente

As despesas de arrendamento e concessão dos bens operacionais, pagas antecipadamente, decorrentes da operação de concessão estão sendo apropriadas ao resultado pelo prazo do arrendamento, em 30 anos (nota 13).

(c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são registrados pelo regime de competência, calculados de acordo com a legislação vigente. Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro líquido são constituídos com base nas alíquotas conhecidas, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, deduzidos de provisões para perdas calculadas em função da expectativa de realização em futuro previsível (nota 8).

(d) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada Ferrovia Centro Atlântica Overseas Corporation foram convertidas para moeda nacional pela taxa do dólar norte-americano corrente de 31 de dezembro de cada exercício.

(e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. A amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendadas está limitada ao período de vigência do contrato de arrendamento.

(f) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia efetue estimativas para o registro de certas transações, que afetam seus ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para devedores duvidosos, provisão para perdas nos estoques, cálculo da depreciação e provisões para contingências.

5. ALMOXARIFADO

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a composição do almoxarifado é a seguinte:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/05	31/12/04
Almoxarifado de Mimoso do Sul - ES	31.820	30.389
Almoxarifado de Divinópolis - MG	40.619	24.306
Almoxarifado de Alagoinhas - BA	14.363	3.989
Almoxarifado de Uberaba - MG	9.676	3.677
Almoxarifado de Araguari - MG	4.441	3.441
Almoxarifado de Campos - RJ	2.830	3.127
Almoxarifado de Lavras - MG	5.302	1.797
Almoxarifado de Montes Claros - MG	2.447	1.211
Almoxarifado de Ribeirão Preto - SP	507	113
Outros almoxarifados	7.994	5.347
Importações em andamento	8.819	9.758
Provisão para perda em itens de estoque	(14.067)	(11.143)
Total	114.751	76.012

O acréscimo no estoques de materiais foi realizado objetivando atender as demandas de manutenção dos ativos.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

A composição dos impostos a recuperar, no consolidado, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/05	31/12/04
ICMS a recuperar - corrente	1.051	1.152
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	64.086	61.866
Imposto de renda retido na fonte	8.011	816
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.998	533
PIS e COFINS a compensar (a)	23.603	4.965
INSS a recuperar	1.582	1.631
Total de impostos a recuperar	100.331	70.963
ICMS a recuperar de longo prazo	47.470	43.863
PIS e COFINS a compensar de longo prazo	16.714	-
Total de impostos a recuperar de longo prazo	64.184	43.863
Total de impostos a recuperar de curto prazo	36.147	27.100

(a) O aumento do saldo de PIS e COFINS a recuperar está, substancialmente, relacionado ao aumento no volume de investimentos no ativo imobilizado.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Controladora/Consolidado			
	31/12/05		31/12/04	
	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências
Tributárias	-	26.553	-	79.734
Trabalhistas	25.336	30.378	12.862	11.016
Cíveis	6.932	19.870	4.070	8.576
SESI	6.755	5.889	6.861	5.889
Ambientais	-	22.393	-	18.340
Total	39.023	105.083	23.793	123.555

De acordo com o Edital de Privatização, a RFFSA continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica, obrigando-se a indenizar a Companhia dos valores que esta venha a pagar, decorrentes de atos e fatos ocorridos antes da assinatura do contrato de concessão, em 28 de agosto de 1996, mesmo quando reclamados ou objeto de decisão judicial.

(a) Tributárias

A Companhia mantém provisão relativa ao aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de certos insumos e de bens do ativo imobilizado utilizados, em suas operações em função das divergências de conceitos entre as autoridades fazendárias. Em 31 de dezembro de 2005, a referida provisão atinge o montante de R\$ 26.374 (R\$ 79.541 em 31 de dezembro de 2004).

A redução foi decorrente do pagamento dos processos judiciais e administrativos que envolveram questões de utilização de créditos de ICMS.

(b) Trabalhistas

A Companhia está sendo acionada em reclamações trabalhistas, cujas pretensões são total ou parcialmente de responsabilidade da RFFSA, de acordo com os termos do contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes e a Ferrovias Centro-Atlântica S/A. Em 31 de dezembro de 2005, o valor do passivo trabalhista em andamento totalizava aproximadamente R\$ 95.988 (R\$ 42.302 em 31 de dezembro de 2004). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 30.378 (R\$ 11.016 em 31 de dezembro de 2004), para fazer face às expectativas de desfecho de sua parcela de responsabilidade.

(c) Cíveis

A Companhia é parte em processos e demandas cíveis que envolvem responsabilidade contingente num total aproximado de R\$ 18.002 (R\$ 6.708 em 31 de dezembro de 2004).

Adicionalmente, em junho de 2003, a Companhia provisionou o valor de R\$ 1.868 referente a multa administrativa aplicada pela ANTT através dos autos de infração lavrados em 26 de maio de 2003, referentes a não-conformidades encontradas no trecho compreendido entre Engenheiro Lafaiete Bandeira e Barão de Camargos (Linha Mineira).

Com base na análise individual de tais processos e tendo como suporte a opinião dos advogados, em 2004 efetuou-se a provisão da totalidade dos valores contingentes.

(d) Sesi

O valor depositado em juízo e provisionado refere-se a auto de infração sobre as contribuições não efetuadas para esse órgão.

(e) Ambientais

Os valores provisionados referem-se aos processos com prognóstico desfavorável para a Companhia, em caso de não haver a celebração de acordo com os órgãos responsáveis pelas autuações. Caso haja celebração de Termo de Compromisso/Ajustamento de Conduta e os projetos constantes destes Termos sejam integralmente executados, as multas a serem pagas poderão ser reduzidas de 50% a 90% dos valores originais, dependendo do órgão ambiental autuante (municipal, estadual e federal).

Durante o ano de 2005, a Companhia atuou de forma intensa para minimizar os impactos ambientais resultantes de suas atividades. Na prática, isto significa implantar processos de melhoria contínua, agindo preventivamente, e que garantam o gerenciamento de recursos hídricos e de resíduos.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>
Imposto de renda diferido:		
Provisão para devedores duvidosos	1.127	1.266
Provisão para contingências	33.959	45.266
Prejuízo fiscal	274.546	223.694
Total	<u>309.632</u>	<u>270.226</u>
Contribuição social diferida:		
Provisão para devedores duvidosos	406	456
Provisão para contingências	12.225	16.296
Base negativa	98.994	80.687
Total	<u>111.625</u>	<u>97.439</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>421.257</u>	<u>367.665</u>
Provisão para realização dos impostos diferidos	<u>(421.257)</u>	<u>(367.665)</u>
Saldos	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo Fiscal	1.098.184	894.776
Base Negativa da Contribuição Social	1.099.933	896.522

Em atendimento à Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia constituiu provisão sobre a totalidade dos créditos fiscais decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos em virtude da perspectiva de longo prazo para recuperação dos referidos créditos.

9. INVESTIMENTOS

Os detalhes das empresas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004 podem ser sumarizados como segue:

	SL Serviços		FCA Overseas		Total	
	(a)		(b)			
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
Patrimônio líquido	2	2	1.234	1.399	1.236	1.401
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%		
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Balço patrimonial da controladora:						
Investimentos	2	2	1.234	1.399	1.236	1.401

(a) Não houve operação.

(b) O cálculo da equivalência patrimonial compreende, além da participação no resultado, os efeitos da variação cambial.

Outras informações

As demonstrações contábeis das controladas diretas SL Serviços Logísticos Ltda. e FCA Overseas Corporation foram examinadas, na extensão julgada necessária, pelos mesmos auditores independentes da controladora.

10. IMOBILIZADO

O imobilizado está composto por:

	Consolidado				
	Taxas anuais de depreciação e amortização	Custo histórico	31/12/05 depreciação amortização	Imobilizado líquido	31/12/04 Imobilizado líquido
Instalações	10%	2.675	(452)	2.223	1.844
Máquinas e equipamentos	10%	63.372	(16.487)	46.885	29.151
Veículos	20%	7.040	(2.662)	4.378	3.404
Móveis e utensílios	10%	7.382	(4.717)	2.665	1.826
Equipamentos de processamento de dados	20%	10.835	(4.706)	6.129	3.813
Locomotivas, vagões e componentes	5%, 4% e 10%	416.711	(27.269)	389.442	193.306
Imobilizações intangíveis e outros	20%	12.426	(9.798)	2.628	3.983
Direitos de concessão (b)	4,8%	43.169	(685)	42.484	
Soma		563.610	(66.776)	496.834	237.327
Benfeitorias em propriedades arrendadas (a)					
Instalações	3, 33% a 4,7%	806.562	(83.991)	722.571	423.498
Locomotivas, vagões e componentes	12,5%	165.592	(90.321)	75.271	87.183
Máquinas e equipamentos	10%	6.995	(2.252)	4.743	3.102
Soma		979.149	(176.564)	802.585	513.783
Terrenos		862	-	862	311
Imobilizações em curso - propriedades arrendadas		52.458	-	52.458	8.315
Imobilizações em curso - bens próprios		9.250	-	9.250	94.596
Estoques para inversões fixas		40.920	-	40.920	54.156
Soma		103.490	-	103.490	157.378
Total		1.646.249	(243.340)	1.402.909	908.488

- (a) O prazo de amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendadas está limitado ao período de vigência do contrato de arrendamento.
- (b) No trimestre findo em 30 de setembro de 2005, com a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, da cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferroban, a Companhia reclassificou do ativo circulante e realizável a longo prazo para o ativo imobilizado o montante de R\$ 72.939, anteriormente denominado adiantamento para aquisição de direito de operação. Deste montante, R\$ 29.770 foram segregados em contas do ativo imobilizado em operação, que são atribuíveis aos bens relacionados ao trecho transferido, e R\$ 43.169 foram classificados como Direitos de Concessão, pois referem-se à mais valia paga pela Companhia para operar o trecho denominado Malha Paulista. A amortização dos Direitos de Concessão está sendo feita, de forma linear, pelo período restante da concessão, até agosto de 2026.

A Companhia nomeou bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de ações fiscais.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora/Consolidado		
	Taxas anuais de juros	31/12/05	31/12/04
Em moeda estrangeira:			
MITSUI & Co., Ltd.	Libor + 2% + var.cambial US\$	-	101.367
Em moeda nacional:			
BNDES	cesta de moedas + 4,35%	-	30.611
BNDES	TJLP + 3%	-	223.827
CVRD	105% do CDI	32.593	-
Totais		<u>32.593</u>	<u>355.805</u>
(-) Parcelas a vencer a curto prazo		<u>(32.593)</u>	<u>(56.828)</u>
Parcelas a vencer a longo prazo		<u>-</u>	<u>298.977</u>
As parcelas a vencer a longo prazo podem se assim demonstradas:			
2006		-	53.727
2007		-	53.727
2008		-	53.727
2009 a 2013		<u>-</u>	<u>137.796</u>
Totais		<u>-</u>	<u>298.977</u>

Os contratos de empréstimos e financiamentos com o Mitsui & Co. Ltd. e com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) foram transferidos para a Cia. Vale do Rio Doce em 22 de dezembro de 2005 e em 13 de dezembro de 2005, respectivamente.

Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - Controladora e Consolidado

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

31/12/05										
Ativo				Passivo				Resultado		
Aplicações Financeiras	Contas a receber		Despesas antecipadas	Mútuo a pagar	Contas a pagar		Adiantamento para aumento de capital	Receita (custo) de transportes	Resultado	
	Curto prazo	Longo prazo	Longo prazo		Curto prazo	Empréstimos			Recitas (Despesas) de Juros, Var. cambiais e monetárias	Var. cambiais e monetárias
SL Serviços Logísticos S/A	-	-	394	-	-	-	-	-	-	-
FCA Overseas Corporation (a)	-	-	-	1087	-	-	-	-	-	(145)
Cia Vale do Rio Doce - CVRD	81577	9.417	-	-	37.379	32.593	-	41984	-	32.876
Mineração Tacumã Ltda.	-	-	127	-	-	-	1526.841	-	-	-
Cia Ferroviária do Nordeste - CFN	-	163	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia Paulista de Ferro Ligas - CPFL	-	-	-	-	56	-	-	-	-	-
Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	-	8	-	-	-	-	-	-	20	-
Cia Italo Brasileira de Pelotização - Itabrasco	-	691	-	-	-	-	-	-	2.326	-
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - Kobrasco	-	845	-	-	-	-	-	-	2.434	-
MRS Logística S/A	-	53	-	-	1069	-	-	-	-	-
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - Nibrasco	-	1.525	-	-	-	-	-	-	5.262	-
Samarco Mineração S/A	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Doce Manganês - RDM	-	626	-	-	-	-	-	-	10.577	-
Terminal Vila Velha S/A - TVV	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
Cia. Hispano Brasileira de Pelotização - Hispanobras	-	1.441	-	-	-	-	-	-	3.153	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas	-	126	-	-	131	-	-	-	18.404	-
Total	81.577	14.919	127	1.087	38.645	32.593	1.526.841	84.160		32.731

continua...

Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - Controladora e Consolidado

... continuação

	31/12/04										
	Ativo					Passivo				Resultado	
	Aplicações Financeiras	Contas a receber		Despesas antecipadas		Mútuo a pagar	Contas a pagar		Adiantamento para aumento de capital	Receita(custo) de transportes	Recitas (Despesas) de Juros, Var.cambiais e monetárias
Curto prazo		Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo		Longo prazo				
SL Serviços Logísticos S/A	-	-	-	-	394	-	-	-	-	-	-
FCA Overseas Corporation (b)	-	-	-	-	-	1.232	-	-	-	-	(10)
Cia Vale do Rio Doce - CVRD	1.773	13.584	-	-	-	-	16.763	-	-	23.117	(6.101)
Mineração Tacumã Ltda.	-	-	127	-	-	-	-	532.500	-	-	-
Ferrovia Bandeirantes S/A - Ferrobán (a)	-	-	4.112	3.446	71.216	-	-	22.373	-	13.010	-
Cia Ferroviária do Nordeste - CFN	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia Paulista de Ferro Ligas - CPFL	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-
Cia Siderúrgica Tubarão - CST	-	51	-	-	-	-	-	-	-	5.302	-
Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	-	46	-	-	-	-	992	-	-	43	-
Cia Italo Brasileira de Pelotização - Itabrasco	-	3.245	-	-	-	-	-	-	-	1.187	-
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - Kobrasco	-	2.615	-	-	-	-	-	-	-	1.207	-
Minerações Brasileiras Reunidas S/A - MBR	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MRS Logística S/A	-	64	-	-	-	-	715	-	-	-	-
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - Nibrasco	-	6.194	-	-	-	-	-	-	-	3.006	-
Samarco Mineração S/A	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Doce Manganês - RDM	-	604	-	-	-	-	-	-	-	4.504	-
Terminal Vila Velha S/A - TVV	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas	-	4	-	-	-	-	739	-	-	11.128	-
Total	1.773	26.470	4.239	3.446	71.610	1.232	19.244	22.373	532.500	62.504	(6.211)

- (a) A Companhia efetuou operações de mútuo com a FCA Overseas Corporation, as quais são atualizadas monetariamente pela variação cambial do dólar norte-americano.

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.

13. ARRENDAMENTO E CONCESSÃO A PAGAR

<u>SALDOS</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>
Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA		
Arrendamento (a)	22.630	21.416
Concessão (b)	<u>1.191</u>	<u>1.127</u>
	23.821	22.543
Ferrovia Bandeirantes S/A - FERROBAN (c)		
Arrendamento	62.731	40.086
Concessão	<u>3.302</u>	<u>2.110</u>
	66.033	42.196
TOTAL	<u>89.854</u>	<u>64.739</u>

(a) Concessão dos serviços de transporte ferroviário - Malha Centro-Leste

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996 no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista e estão registrados como despesas de arrendamento pagas antecipadamente no ativo circulante e realizável a longo prazo e estão sendo apropriadas ao resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. O saldo restante de R\$ 12.676 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, atualizadas pela variação do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de dezembro de 2005, foram pagas 30 (trinta) parcelas, tendo a 30ª parcela paga, o valor de R\$ 1.190.

A concessão a pagar é apropriada mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pelo IGP-DI anualmente, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e o seu vencimento.

(b) Arrendamento dos bens - Malha Centro-Leste

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996, com a Rede Ferroviária Federal - RFFSA, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente e estão registrados como despesas de arrendamento pagas antecipadamente no ativo circulante e realizável a longo prazo. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 atualizadas pela variação do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de dezembro de 2005, foram pagas 30 (trinta) parcelas, tendo a 30ª parcela paga, o valor de R\$ 22.567.

O arrendamento a pagar é apropriado mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pelo IGP-DI anualmente, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e o seu vencimento.

(c) Malha Paulista

O arrendamento e a concessão foram adquiridos pela FERROBAN pelo valor total de R\$245.046, sendo que a 1ª e 2ª parcelas foram pagas pelo valor total de R\$ 46.082 e o saldo restante está sendo pago em 112 parcelas trimestrais, no valor de R\$ 6.849 cada uma, reajustáveis pela variação do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas. A FCA participa em 35,595% dessa obrigação, levando-se em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP.

14. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à receita antecipada de aluguel da malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação, que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme deliberação da AGE realizada em 14 de maio de 2003, homologada pela AGE realizada em 7 de outubro de 2003, e de acordo com os termos da Resolução nº 295 da Agência Nacional de Transportes Terrestres, de 12 de setembro de 2003, a Companhia aumentou o capital social de R\$ 126.960 para R\$ 1.130.199 mediante a emissão de 100.323.894.917.000 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 0,01 por lote de 1.000 (hum mil) ações.

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o capital social está representado por 100.323.961.507.000 ações ordinárias e 66.665.012 ações preferenciais, todas nominativas. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

16. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia é implantar um plano de Previdência Privada em substituição ao plano da REFER.

A partir de outubro de 2000, foi implantado na Companhia o plano da VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, entidade jurídica de fins não-lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade complementar benefícios previdenciários aos empregados da Cia Vale do Rio Doce e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano.

Consiste em um plano misto de benefícios e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social, sendo que os de risco têm característica de benefício definido. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento (“Vesting”), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras. Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante em até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. Em 31 de dezembro de 2005, existem 3.993 empregados aderidos ao plano (representando 83% dos empregados).

A suplementação de aposentadoria dos empregados está a cargo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, da qual a Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 848 no exercício de 2005.

17. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros contratados considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, são:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Valor da Cobertura (milhares)</u>
Responsabilidade Civil Geral	Operação Ferroviária	R\$38.000
Riscos Operacionais	All Risk	R\$120.000
Responsabilidade Civil Geral	Passageiros do trem de Tiradentes/MG.	R\$8.000
Transportes	All Risk	R\$6.520.000
Transportes de Importações	All Risk	US\$ 13.672
Riscos Diversos	Containeres	US\$ 5.340
Vida em Grupo	Empregados	Multisalarial
Acidentes Pessoais	Estagiários	R\$10

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia se aproxima de seu valor de mercado, por serem representados principalmente por itens de curto prazo ou por estarem indexados a taxas de mercado, não existindo operações com derivativos em 31 de dezembro de 2005.

19. DIRETORIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Mauro Oliveira Dias

Conselheiros:

Eustáquio Coelho Lott

Manoel Cordeiro Silva Filho

Francisco Nuno Pontes Correia Neves

Said Helou Filho

DIRETORIA:

Mauro Oliveira Dias

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Francisco Nuno Pontes Correia Neves

Diretor Administrativo

Eduardo de Salles Bartolomeu

Diretor de Operações

Mauro Ribeiro Lopes

Diretor Financeiro

CONTADOR:

Fábio Stewson de Souza

CRC-MG 45913/0-6